

Agenda Econômica[Reunião do Comitê de Política Monetária \(Copom\) - BACEN](#)[Desemprego no mês de abril - IBGE](#)[Fórum de Investimentos Brasil 2017 - APEX](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectiva****Exportações ajudam a incrementar produção de automóveis e motocicletas no País em 2017**

“A exportação de autoveículos alcançou 232.192 unidades nos quatro primeiros meses do ano corrente em comparação com 141.450 unidades em igual período de 2016, representando um incremento de 64,2%”

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou que a **produção de veículos** atingiu 801.600 unidades no Brasil no primeiro quadrimestre de 2017. Referidos números ficaram 20,9% acima da produção do primeiro quadrimestre de 2016 quando foram montados 663.223 veículos (Tabela 1).

A fabricação de **automóveis e comerciais leves**, juntos, somou 774.347 unidades no primeiro quadrimestre de 2017, aumento de 21,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Entre os **veículos pesados**, foram fabricados 21.648 caminhões nos primeiros quatro meses de 2017 ante 20.333 em igual período do ano passado, representando um incremento de 6,5%. No caso dos **ônibus**, as montadoras produziram 5.605 unidades de janeiro a abril de 2017, recuo de 5,4% em relação ao resultado do ano anterior, quando foram fabricadas 5.924 unidades (Tabela 1).

Em 2017, a tendência é de alta, considerando que no primeiro quadrimestre deste ano a produção voltou a crescer, indicando que a **indústria automobilística** tem melhores expectativas quanto à produção de veículos para o corrente ano.

Caso mantenha a mesma média mensal, a **produção nacional** deve atingir 2,4 milhões de unidades em 2017, o que equivale aos números de 2015 (Gráfico 1).

Quanto às **máquinas agrícolas**, a fabricação totalizou 18.066 unidades no primeiro quadrimestre de 2017, representando aumento de 55,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado deve-se às favoráveis previsões para a atual safra agrícola, que assim influenciam positivamente a demanda por esses equipamentos (Tabela 1).

Registre-se, contudo, que a produção de máquinas agrícolas nos quatro primeiros meses de 2017 foi inferior aos números de 2015 (21,4 mil unidades) bem como os de 2014 (27,6 mil unidades).

Apesar do aumento na produção em 2017, o **mercado de trabalho** do setor automotivo (autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias) não se recuperou, registrando recuo de 6,5% em abril de 2017 em comparação com mesmo mês do ano anterior. Referido setor empregou diretamente 129,3 mil pessoas em abril de 2016, perdeu força de trabalho e atualmente conta com 120,9 mil empregados.

Quanto ao **comércio exterior**, a demanda por veículos gerou variações positivas nas quantidades exportadas de janeiro a

abril de 2017 em relação a 2016. Assim, a exportação de autoveículos alcançou 232.192 unidades nos quatro primeiros meses do ano corrente em comparação com 141.450 unidades em igual período de 2016, representando um incremento de 64,2%.

Com relação às **máquinas agrícolas**, foram exportadas 3.206 unidades no primeiro quadrimestre de 2017 ante 2.699, de janeiro a abril de 2016, representando um aumento de 18,8%.

Os números positivos da produção de veículos em 2017 ainda não se refletiram nas vendas, pois os **licenciamentos** de veículos nacionais e importados somaram 628.929 unidades no primeiro quadrimestre de 2017, em comparação com 644.254 em igual período de 2016, implicando um recuo de 2,4% nessa base de comparação. Na verdade, referidos licenciamentos vêm declinando em anos recentes: 3,5 milhões de veículos licenciados em 2014; 2,6 milhões em 2015; e 2,1 milhões em 2016.

Por sua vez, enquanto a comercialização de veículos novos apresentou forte queda nos últimos dois anos, a **venda de veículos seminovos e usados** aumentou, conforme dados da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). Nos primeiros quatro meses de 2017, foram comercializados 4.245.307 veículos seminovos e usados, tendo o resultado ficado 6,2% acima do total registrado em igual período de 2016 (3.998.447), conforme especificado na Tabela 2.

A **indústria motociclística nacional**, que vinha obtendo resultados negativos desde 2012, retomou as expectativas nos quatro primeiros meses de 2017. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas (Abraciclo), no acumulado ano, a produção nacional atingiu 295.761 unidades, 1,8% a mais em relação a igual período do ano anterior, quando foram produzidas 290.662 motocicletas.

Por sua vez, as vendas internas ainda não corresponderam a este incremento na fabricação, totalizando 277.162 unidades, 3,6% a menos em relação ao primeiro quadrimestre de 2016, quando foram vendidas 287.569 unidades.

Quanto às **exportações de motocicletas**, o valor alcançado foi de 21.248 unidades no primeiro quadrimestre de 2017, o que representou um incremento de 18,9% em comparação com igual período de 2016, conforme especificado na Tabela 3.

Análise e Perspectivas

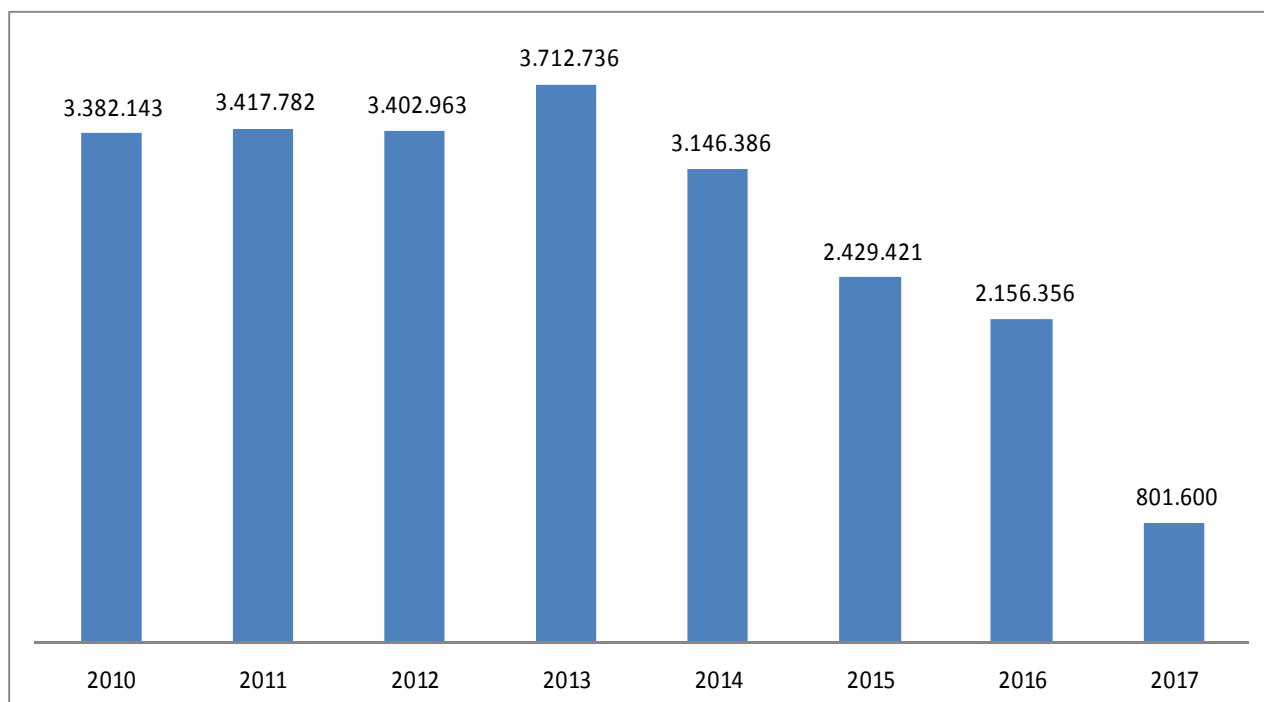
Exportações ajudam a incrementar produção de automóveis e motocicletas no País em 2017

Tabela 1 - Produção de veículos, máquinas agrícolas e rodoviárias no Brasil - Jan-abr/2016 e Jan-abr/2017 - Em unidades

Segmento	Jan-Abr/2016	Jan-Abr/2017	Var. %
Veículos leves	636.966	774.347	21,6
Automóveis	552.853	677.835	22,6
Comerciais leves	84.113	96.512	14,7
Caminhões	20.333	21.648	6,5
Semileves	1.003	769	-23,3
Leves	5.244	4.561	-13,0
Médios	1.346	1.690	25,6
Semipesados	5.784	6.847	18,4
Pesados	6.956	7.781	11,9
Ônibus	5.924	5.605	-5,4
Rodoviário	1.587	1.491	-6,0
Urbano	4.337	4.114	-5,1
Total	663.223	801.600	20,9
Máquinas agrícolas/rodoviárias	11.619	18.066	55,5

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Gráfico 1 - Produção de veículos no Brasil - 2010 a 2017 (jan-abr) - Em unidades



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Análise e Perspectivas

Exportações ajudam a incrementar produção de automóveis e motocicletas no País em 2017

Tabela 2 - Venda de veículos seminovos e usados no Brasil - Jan-abr/2016 e Jan-abr/2017 - Em unidades

Segmento	Jan-Abr/2016	Jan-Abr/2017	Var.%
Automóveis (A)	2.567.584	2.766.075	7,7
Comerciais leves (B)	401.971	428.064	6,5
A + B	2.969.555	3.194.139	7,6
Caminhões (C)	99.624	101.849	2,2
Ônibus (D)	12.178	16.218	33,2
C + D	111.802	118.067	5,6
Subtotal (E) = (A+B+C+D)	3.081.357	3.312.206	7,5
Motocicletas (F)	869.759	884.798	1,7
Implementos Rodoviários (G)	25.016	25.335	1,3
Outros (H)	22.315	22.968	2,9
Total (E+F+G+H)	3.998.447	4.245.307	6,2

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Fenabrave.

Tabela 3 - Produção, vendas e exportações físicas de motocicletas no Brasil - Jan-abr/2016 e Jan-abr/2017 - Em unidades

Indicador	Jan-Abr/2016	Jan-Abr/2017	Var.%
Produção	290.662	295.761	1,8
Vendas internas - atacado	287.569	277.162	-3,6
Exportações físicas	17.871	21.248	18,9

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da Abaciclo.

Autores:

Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do BNB/ETENE. Francisca Crisia Diniz Alves, Graduanda em Economia, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do BNB/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do BNB/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiários: Francisca Crisia Diniz Alves, Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.